EDUCAÇÃO NOTA ZERO

Alunos saem da escola sem saber o mínimo esperado

Os conhecimentos básicos de Matemática não chegam a alunos de 65% das cidades

A PRISCILLA THOMPSON

Em 65% dos municípios capixabas, os estudantes do 9º ano do ensino fundamental não atingiram o conteúdo básico esperado em Matemática e cursaram a série sem saber resolver problemas simples, como equações de primeiro grau. Na metade das cidades, os alunos do 5º ano saíram da série tendo aprendido o mínimo necessário em Língua Portuguesa.

O desempenho dos alunos foi divulgado ontem no relatório "De Olho nas Metas", elaborado pelo movimento Todos Pela Educação, que tem como base os resultados obtidos na Prova Brasil e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicados em 2009.

Em todo o Estado, só 38% dos alunos do 5º ano tiveram desempenho acima do esperado em Matemática. Em Português, apenas quatro em cada dez apresentaram os conhecimentos adequados para a série.

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) na região Sudeste, Célia Tavares, aponta que o problema es-

tá na formação dos professores. "Nas séries iniciais, a maior parte dos docentes não é especialista em Matemática, mas tem conhecimento de metodologia de ensino. Depois do 5º ano, porém, essa lógica se inverte. Quem perde é o aluno", diz.

PIORA

O relatório também mostra que o desempenho tende a piorar ao longo da vida escolar. No 3º ano do ensino médio, por exemplo, apenas 13,2% dos alunos apresentaram saber o conteúdo mínimo de Matemática.

A diretora-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, diz que os dados servem de alerta para gestores públicos. "Se o ensino começa deficiente na alfabetização, dificilmente ele se resolverá nas séries seguintes. As consequências são as altas taxas de evasão e o baixíssimo desempenho no final do ensino médio", diz.

Para resolver a situação, o secretário estadual de Educação, Klinger Barbosa Alves, aponta como solução, no ensino médio, a associação dessa etapa com o ensino técnico profissionalizante e os programas de reforço escolar. "As dificuldades de aprendizado não são uma particularidade do Estado. Estão presentes em todo o país", afirma.

70 mil crianças e jovens fora da escola

Mais de 70 mil criancas entre 4 e 17 anos ainda estão fora da escola no Estado. A meta estabelecida pelo movimento, era de que, em 2010, pelo menos 93% das crianças estivessem matriculadas. O resultado foi abaixo do esperado: 91,2%. A situação é semelhante em todo o Brasil, onde cerca de 3,8 milhões de crianças e jovens estão fora da escola.

ALGUNS DADOS DA PESQUISA

Evasão

▼ Estado

Em 2010, 70.570 crianças e adolescentes estavam fora da escola (91,2%) O atendimento é pior entre crianças de 4 a 5 anos: 80,2% delas estavam na escola. Das que têm entre 6 a 14 anos, 96,9% estavam matriculadas. E entre 15 e 17 anos, 81%

▼ Brasil

Nenhum Estado alcançou a meta de atendimento. A média foi de 91,5%. A maior taxa foi a do Piauí, com 93.8% das criancas matriculadas No país, 3,8 milhões estão fora da escola A meta é de 98% ou mais das crianças e jovens de 4 a 17 anos frequentando a escola em dez anos

Conhecimento

▼ Estado

atingiram a meta de aprendizado para o 5º ano do ensino fundamental em Matemática e 50%, em Português 35,9% das cidades atingiram a meta para o 9º ano em Matemática e 94,9%, em Português No 3º ano do ensino médio, 13,2% dos alunos têm conhecimento adequado para a série em



Matemática. Em Português, 36% tiveram o desempenho adequado

Brasil No 5º ano, 34,2% apresentaram conhecimento acima do adequado em Português No 9º ano, 26,2% alcançaram o conhecimento adequado em Português e 14,7% em Matemática

No 3º ano do ensino medio, 28,9% tiveram c desempenho adequado em Português e 11% em Matemática

Até 2022, o Todos Pela Educação estabelece a meta 70% ou mais dos alunos tendo aprendido o adequado para sua série

Alfabetização

Com base na prova ABC, verificou-se que 53,3% dos alunos do 3º ano do ensino fundamental atingiram o conhecimento esperado em escrita: 56,1% em leitura, e 42,8% em Matemática, no país Na rede particular de ensino, o percentual de alunos com bom resultado em Matemática foi 74,3%, mais que o dobro do encontrado na rede pública (32,6%)

Conclusão do ensino

70,3% dos alunos com 16 anos concluíram o ensino fundamental, em 2009 Dos alunos com 19 anos, 52,1% haviam concluído o ensino médio

▼ Brasil

63,4% dos alunos com 16 anos concluíram o ensino fundamental em 2009 No ensino médio, 50,2% dos alunos com 19 anos concluíram a etapa

"O livro é apenas um recurso"

A O desempenho dos estudantes no Estado e em todo o país é um reflexo direto da forma de ensinar dos professores. As aulas, em geral, são pautadas nos livros didáticos, e apenas neles. O livro didático é apenas um recurso possível na sala de aula. Jornais, televisão e computador são outros, tão importantes quanto. Provas como o Saeb e a Prova Brasil exigem do aluno uma capacidade de compreensão que vai além do que a nossa didática pode oferecer. Outro ponto importante é o tempo na escola. O Brasil tem uma das menores cargas horarias do mundo: são apenas quatro horas diárias. E importante que pesquisas e relatórios meçam a "febre", mas também é preciso que, a partir dela, os governos sejam capazes de encontrar o remédio.

GILDA CARDOSO DE ARAÚJO DOUTORA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS